

Helena Carreiras

Ministra da Defesa Nacional

Intervenção da Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, por ocasião da Cerimónia de Apresentação da 1.ª Aeronave Nacional KC-390.

Base Aérea N.º 11, Beja, 19 de outubro de 2022

É com muito gosto que testemunho a **apresentação da primeira aeronave nacional KC-390** recém-chegada a Portugal, na presença de Sua Excelência o Sr. Primeiro-Ministro e do Sr. General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

O Programa do KC-390, é um dos **projetos estruturantes da Lei de Programação Militar que representa um desígnio nacional**, com vista à substituição da atual frota de C-130, a operar em Portugal desde 1977. Essas aeronaves têm cumprido a sua missão de forma admirável e fiável ao longo dos últimos 45 anos ao serviço do país, tendo atingido recentemente o marco de 85 mil horas voadas. Contudo, em virtude de um novo contexto internacional, de novos desafios emergentes, e da necessidade de acompanhar de forma próxima os desenvolvimentos tecnológicos mais recentes, justificou-se a opção de renovar as nossas capacidades neste domínio.

Nunca é demais reforçar que a defesa de Portugal se faz muito para além das nossas fronteiras físicas, e que o investimento realizado deverá ter em consideração a tipologia das missões e operações no exterior, em teatros operacionais habitualmente de grande exigência, e que requerem umas Forças Armadas com elevada prontidão, projetáveis, bem treinadas e com equipamento de última geração.

Esta opção está alinhada com as orientações centrais da Diretiva Ministerial para a Revisão da Lei de Programação Militar, mais concretamente, no foco a ser dado aos projetos estruturantes, maximizando o retorno para a economia nacional. Nesta matéria, não poderia deixar de sublinhar o sucesso e o retorno económico comprovado, especialmente porque se trata do primeiro programa de aeronáutica com engenharia portuguesa, resultando

em mais de 650 mil horas de trabalho de engenharia em Portugal, e mais de 2.000 desenhos técnicos gerados no país, contribuindo para a criação de mais de 350 postos de trabalho altamente qualificados, entre engenharia de desenvolvimento, engenharia de produção e todo o leque de saberes avançados que esta indústria integra, para além de envolver empresas de vários pontos do país.

Para além de se tornar uma plataforma de substituição adequada do C-130, o KC-390 acrescenta velocidade, alcance e modernidade, representando assim um **salto qualitativo inquestionável**. Esta aeronave irá **robustecer a capacidade de ação nacional para projetar e retrair militares, assim como para amplificar a capacidade de apoio logístico e material às nossas Forças Nacionais Destacadas**, para além de aumentar a **capacidade nacional de resposta em proteção da nossa diáspora**, de uma forma mais célere, eficaz e eficiente.

Permitirá ainda o **reforço das nossas capacidades de evacuação aeromédica e de Busca e Salvamento** que, como todos temos bem presente, são missões com especial relevância no nosso país, dada a dispersão territorial e a imensidão da área de responsabilidade a cargo de Portugal.

A entrega do KC-390 terá também como efeito acrescido o aumento da nossa capacidade de contribuir para as organizações internacionais onde nos inserimos como é o caso da NATO, da União Europeia, ou da Organização das Nações Unidas, em linha com os compromissos previamente assumidos. O contributo dado por Portugal neste âmbito ganhou particular relevância dadas as alterações que o ambiente estratégico internacional sofreu desde o início deste ano.

Mas não podemos esquecer a importância do reforço na capacidade de resposta a missões de Apoio Militar, a catástrofes naturais ou de situações de emergência que, atendendo às alterações climáticas, se esperam cada vez mais frequentes e com maior intensidade, incluindo a necessidade de uma maior capacidade de combate a incêndios rurais.

Será aqui, na Base Aérea n.º 11, em Beja, que esta importante capacidade ficará instalada. A opção pela remodelação e reutilização de infraestruturas como este hangar onde nos encontramos, perfeitamente adaptado às novas necessidades, para além de representar uma otimização de recursos materiais e financeiros, a par com a edificação das restantes infraestruturas necessárias, é um exemplo de modernidade e vanguarda, que contribuirá para elevar ainda mais a relevância desta importante infraestrutura aeronáutica.

Não poderia também deixar de relevar a forma exemplar como tem decorrido a execução deste programa estruturante da Lei de Programação Militar, com especial relevo na execução material e financeira e no cumprimento das metas estabelecidas.

Concluo, reforçando as felicitações à Força Aérea por mais este marco importante no reforço da capacidade de transporte aéreo estratégico e tático, quer no âmbito da ação militar, quer no âmbito das restantes missões de interesse público, ciente de que este importante meio aéreo será colocado ao serviço de Portugal e dos portugueses.

Muito obrigada.